

CATÁLOGO INSTITUCIONAL

DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DOS CURSOS
DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL EM MEDICINA

2025

cogna

**CATÁLOGO INSTITUCIONAL
DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DOS CURSOS DE
GRADUAÇÃO PRESENCIAL EM MEDICINA**

A presente publicação retrata o conjunto de dados e informações desta Instituição de Educação Superior (IES) atualizadas em página eletrônica, conforme exigência da legislação vigente.

**Universidade Anhanguera-Uniderp
Campo Grande/MS**

Site Institucional: <https://www.uniderp.com.br/institucional/documentos/>

Ciclo 2025.2

SUMÁRIO

I - ATOS AUTORIZATIVOS EXPEDIDOS PELO MEC E RESULTADOS OBTIDOS NAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES DO INEP/MEC.	5
II - DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO E COORDENADORES DE CURSOS	6
III - RELAÇÃO DOS DOCENTES DA INSTITUIÇÃO, COM A RESPECTIVA FORMAÇÃO E TITULAÇÃO.....	7
IV - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO E COMPONENTES CURRICULARES, SUA DURAÇÃO, REQUISITOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	8
Metodologia - Estratégias de Ensino-Aprendizagem - diversas Práticas Pedagógicas.....	9
Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino Aprendizagem (TICs)	11
Atividades Complementares	14
Disciplina Eletivas e Optativa	16
Estágio Supervisionado	16
Critérios e instrumentos de avaliação	17
Dados específicos dos cursos: tempo de integralização	18
V - EDITAL DE ABERTURA DO VESTIBULAR OU PROCESSO SELETIVO DO CURSO	19
VI - DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA QUANTO AO SEU ACERVO DE LIVROS E PERIÓDICOS RELACIONADOS À ÁREA DO CURSO, POLÍTICA E ATUALIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO, ÁREA FÍSICA DISPONÍVEL E FORMAS DE ACESSO E UTILIZAÇÃO.....	21
Acervo	21
Automação de acervo.....	22
Biblioteca virtual	22
E-Books.....	23
Periódicos científicos eletrônicos	24
Academic Vídeo <i>On-line</i>	25
UpToDate	25
Demais Bases de Dados	25
Biblioteca Interativa	25
Política de Desenvolvimento de Coleções	26
Instrumento de formação cultural.....	27
Serviços disponíveis.....	27
Área física disponível.....	28

Horário de funcionamento	28
VII - DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA IES E DESTINADA AOS CURSOS DE MEDICINA, INCLUINDO EQUIPAMENTOS INSTALADOS, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E ESPECÍFICOS, E REDES DE INFORMAÇÃO	29
Laboratórios	32
VII - VALOR CORRENTE DOS ENCARGOS FINANCEIROS A SEREM ASSUMIDOS PELOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA, INCLUINDO MENSALIDADES, TAXAS DE MATRÍCULAS E RESPECTIVOS REAJUSTES E TODOS OS ÔNUS INCIDENTES SOBRE A ATIVIDADE EDUCACIONAL	34
Processo de Ajuste de Mensalidade (PAM)	35
Taxas e serviços de pós-graduação <i>lato sensu</i> presencial	38
Matrícula Inicial para Ingressantes do 2º Semestre de 2025*	39
ANEXO: MATRIZES CURRICULARES DE REFERÊNCIA	40

APRESENTAÇÃO

A divulgação do Catálogo Institucional das condições de oferta dos cursos de graduação presencial em Medicina é uma forma de comunicar e tornar públicos, principalmente à comunidade acadêmica, dados referentes a esta IES e curso. É vital que alunos e professores conheçam a realidade institucional e tenham informações que os possibilitem desenvolver suas potencialidades.

A presente publicação retrata o conjunto de dados e informações desta Instituição de Educação Superior (IES) atualizadas em página eletrônica, conforme determinam as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que “Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional”, a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação, republicada pela Portaria nº 742 de 03 de setembro de 2018¹, que “dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos”.

Tais informações, de acordo com a legislação, são relativas aos atos autorizativos expedidos pelo MEC, resultados das últimas avaliações *in loco* (se houver), dirigentes da instituição e coordenadores de cursos em exercício, relação de docentes com respectiva titulação e qualificação, matrizes curriculares com suas respectivas cargas horárias, infraestrutura, valores de matrícula de cursos e de outros encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos.

Com esses dados e informações tornam-se mais visíveis e claras as relações contratuais entre a instituição, seus serviços oferecidos e seus alunos, para que haja sempre um bom e honesto relacionamento entre elas, obrigando-se, ambas as partes, ao uso dos seus direitos e cumprimento dos seus deveres.

Esteja certo de que a melhor estrutura está preparada para que as atividades acadêmicas possam ocorrer com qualidade.

Seja bem-vindo!

A DIREÇÃO

1 Republicada no DOU nº 149, Seção 1, p. 44, em 03 de setembro de 2018.

I - ATOS AUTORIZATIVOS EXPEDIDOS PELO MEC E RESULTADOS OBTIDOS NAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES DO INEP/MEC.

A Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), define em seu Art. 46:

A autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de Educação Superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processo regular de avaliação.

Os atos autorizativos de cursos e da instituição, os resultados das últimas avaliações *in loco* realizadas pelo INEP/MEC e os resultados dos indicadores de qualidade da IES/Cursos (IGC/CPC/ENADE) estão disponíveis para consulta pública no seguinte endereço eletrônico: <http://emec.mec.gov.br/>.

ATOS AUTORIZATIVOS E INDICADORES DE QUALIDADE DA INSTITUIÇÃO

ATO REGULATORIO	DOCUMENTO
CREDENCIAMENTO	Nº 78375 DE 03/09/1976 - PUBLICAÇÃO 06/09/1976
RECRENCIAMENTO	S/N DE 18/12/1996 - PUBLICAÇÃO 19/12/1996
CREDENCIAMENTO EAD	Nº 4069 DE 29/11/2005 - PUBLICAÇÃO 30/11/2005
ADITAMENTO DE ALTERAÇÃO DE DENOMINAÇÃO	Nº 879 DE 18/11/2008 - PUBLICAÇÃO 19/11/2008
ADITAMENTO DE TRANSFERÊNCIA DE MANTENÇA	Nº 1620 DE 13/11/2009 - PUBLICAÇÃO 16/11/2009
ADITAMENTO DE TRANSFERÊNCIA DE MANTENÇA	Nº 464 DE 23/05/2017 - PUBLICAÇÃO 24/05/2017
ADITAMENTO DE TRANSFERÊNCIA DE MANTENÇA	S/N DE 11/05/2023 - PUBLICAÇÃO 12/05/2023
RECRENCIAMENTO EAD	Nº 315 DE 09/04/2024 - PUBLICAÇÃO 11/04/2024

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	CATEGORIA	CI (ANO)	CI -EAD (ANO)	IGC (ANO)
Universidade	Privada	3 (2009)	4 (2022)	3 (2022)

ATOS AUTORIZATIVOS E INDICADORES DE QUALIDADE DOS CURSOS

CURSO	MODALIDADE	GRAU	ATO	AUTORIZAÇÃO	ÚLTIMO ATO AUTORIZATIVO
MEDICINA	PRESENCIAL	BACHARELADO	RENOVADO	RESOLUÇÃO Nº 02 DE 20/03/1997 - PUBLICAÇÃO 26/03/1997	PORTARIA Nº 99 DE 09/02/2018 - PUBLICAÇÃO 16/02/2018

II - DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO E COORDENADORES DE CURSOS²**DIREÇÃO DA INSTITUIÇÃO E COODENAÇÃO DE CURSO DE MEDICINA**

NOME DO DIREGENTE	CARGO
CRISTIANO MIRANDA CUPERTINO	DIRETOR
DANIELLE MIRON CASTELO BRANCO	COORDENADOR ACADÊMICO

COORDENAÇÃO DE CURSO DE MEDICINA

CURSO	COORDENADOR	TITULAÇÃO
MEDICINA	ALEXANDRE DE SOUZA CURY	MESTRE

2 - Informações atualizadas em abril de 2025.

III - RELAÇÃO DOS DOCENTES DA INSTITUIÇÃO, COM A RESPECTIVA FORMAÇÃO E TITULAÇÃO

Conforme a alteração da redação do §1º do Art. 47 da Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que inclui a Lei de nº 13.168, de 06 de outubro de 2015 e em atendimento à Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, informamos que o corpo docente do curso de Medicina da IES estará divulgado no site da instituição e poderá ser acessado através do link informado no início do presente documento.

IV - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO E COMPONENTES CURRICULARES, SUA DURAÇÃO, REQUISITOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.

A IES entende o projeto pedagógico como um documento orientador de um curso, que traduz as políticas acadêmicas institucionais, fundamenta a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa e articula as ações a serem adotadas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e legislações pertinentes. Ressalta-se aqui que o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é disponibilizado na Secretaria da IES, e qualquer membro da comunidade acadêmica pode ter acesso ao documento, seja um aluno matriculado, professor, e até mesmo um possível candidato ao curso, uma vez que se trata de documento público.

O PPC foi construído e implementado por meio do seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão que elabora e acompanha a sua consolidação em sintonia com o Colegiado do Curso. Para a construção do PPC, o NDE considerou os papéis dos membros centrais envolvidos com o curso, sendo o aluno e professor. Assim, o NDE compreende que o aluno é participante no processo da ensino-aprendizagem, pois precisa desenvolver mudanças em seus comportamentos para alcançar a aprendizagem, de forma a frequentar as aulas assiduamente, esclarecer dúvidas durante as aulas, realizar as tarefas, estudar fora do ambiente acadêmico, entre outras ações. E, para o professor, considerou que, esse é um mediador da aprendizagem, agindo de maneira a dialogar, interagir, refletir, cooperar, e utilizar de estratégias de ensino diferenciadas, para que todos esses aspectos contribuam no processo ensino-aprendizagem dos alunos.

A IES entende que, uma das principais funções do NDE é cuidar para que o PPC reflita o perfil do egresso que se pretende formar, as competências a serem desenvolvidas (conteúdos, habilidades e atitudes), a matriz curricular, as metodologias de ensino e os processos de avaliação, de modo que todos sejam discutidos e revisados sistematicamente, e contextualizados às diferentes culturas e necessidades loco-regionais onde o curso proposto está inserido.

Nesse sentido, o PPC possibilita atualizações, considerando práticas inovadoras e as legislações pertinentes, ambas orientadoras de reestruturações, capazes de propiciar o fortalecimento dos vínculos entre educação e sociedade, visando, em última instância, direcionar, positivamente, os destinos das pessoas e as políticas públicas que as influenciam.

Por fim, o PPC foi desenvolvido de modo a prever aspectos acadêmico-pedagógicos que proporcionem aos alunos uma formação prática, realista, cidadã, moderna, ajustada às DCN e compatível com as necessidades de profissionais, que o mundo do trabalho precisa: pensantes, críticos, competentes, éticos, reflexivos, criativos e capazes de oferecer os resultados esperados pela sociedade.

Os conteúdos curriculares definidos estão em consonância com o que preconiza(m) o(s) documentos(s) norteador(es) do curso em questão como por exemplo, a DCN de Graduação em Medicina, de modo a possibilitar o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando aspectos como: atualização, adequação das cargas horárias e da bibliografia, acessibilidade metodológica e abordagem de conteúdos referentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e das relações étnico-raciais, além do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Ressalta-se ainda que, os conteúdos curriculares foram sistematizados e agrupados em componentes curriculares, os quais compõem a estrutura curricular do curso.

A respeito da comunicação e disponibilização do PPC, ele é de conhecimento da comunidade acadêmica e está disponível na biblioteca e na secretaria acadêmica em local acessível.

Metodologia - Estratégias de Ensino-Aprendizagem - diversas Práticas Pedagógicas

O curso de Medicina da IES, foi planejado com foco no aluno como sujeito da aprendizagem, e apoiado no professor como facilitador do processo de ensino-aprendizagem, privilegiando uma aprendizagem problematizadora, e orientada para a comunidade. Segundo as DCN em Medicina de 2024 re sua alteração em 2022, fica estabelecido:

Art. 7º Na Educação em Saúde, o graduando deverá corresponsabilizar-se pela própria formação inicial, continuada e em serviço, autonomia intelectual, responsabilidade social, ao tempo em que se compromete com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, e o estímulo à mobilidade acadêmica e profissional, objetivando:

I - aprender a aprender, como parte do processo de ensino-aprendizagem, identificando conhecimentos prévios, desenvolvendo a curiosidade e formulando questões para a busca de respostas cientificamente consolidadas, construindo sentidos para a identidade profissional e avaliando, criticamente, as informações obtidas, preservando a privacidade das fontes;

II - aprender com autonomia e com a percepção da necessidade da educação continuada, a partir da mediação dos professores e profissionais do Sistema Único de Saúde, desde o primeiro ano do curso;

III - aprender interprofissionalmente, com base na reflexão sobre a própria prática e pela troca de saberes com profissionais da área da saúde e outras áreas do

conhecimento, para a orientação da identificação e discussão dos problemas, estimulando o aprimoramento da colaboração e da qualidade da atenção à saúde;
 IV - aprender em situações e ambientes protegidos e controlados, ou em simulações da realidade, identificando e avaliando o erro, como insumo da aprendizagem profissional e organizacional e como suporte pedagógico;

V - comprometer-se com seu processo de formação, envolvendo-se em ensino, pesquisa e extensão e observando o dinamismo das mudanças sociais e científicas que afetam o cuidado e a formação dos profissionais de saúde, a partir dos processos de autoavaliação e de avaliação externa dos agentes e da instituição, promovendo o conhecimento sobre as escolas médicas e sobre seus egressos;

VI - propiciar a estudantes, professores e profissionais da saúde a ampliação das oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho, por meio da participação em programas de Mobilidade Acadêmica e Formação de Redes Estudantis, viabilizando a identificação de novos desafios da área, estabelecendo compromissos de corresponsabilidade com o cuidado com a vida das pessoas, famílias, grupos e comunidades, especialmente nas situações de emergência em saúde pública, nos âmbitos nacional e internacional; e

VII - dominar língua estrangeira, de preferência língua franca, para manter-se atualizado com os avanços da Medicina conquistados no país e fora dele, bem como para interagir com outras equipes de profissionais da saúde em outras partes do mundo e divulgar as conquistas científicas alcançadas no Brasil.

Considera-se que a IES espera formar egresso alicerçado nas competências profissionais estruturantes estabelecidas tanto pelas DCN do curso de Graduação em Medicina (RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014) quanto pelo ANASEM - Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina – (PORTARIA Nº 982, DE 25 DE AGOSTO DE 2016), ou seja, baseado em princípios pedagógicos de aprendizagem problematizadora, tendo o docente o papel de facilitador/mediador do processo de ensino-aprendizagem.

Abaixo, a síntese das metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas no curso de Medicina:

- Metodologia problematizadora embasada e orientada na comunidade;
- Portfólio Reflexivo;
- Aprendizagem Baseada em Tarefas - Simulação Realística;
- Aprendizagem Baseada em Equipes - ABE (*Team Based Learning – TBL*);
- Aprendizagem Baseada em Problemas - ABP (*Problem Based Learning – PBL*);
- Rotação por Estações de Aprendizagem;
- Aprendizagem Baseada em Projetos - ABJ (*Project Based Learning - PjBL*);
- Conferências e palestras dialogadas;
- Discussão de casos clínicos e diagnósticos diferenciais, baseado em síndromes;
- Práticas em laboratórios;
- Práticas em cenários reais de assistência.

Além disso, considerando os diferentes perfis de discentes, busca-se contemplar a acessibilidade em suas realizações, ou seja, garantir ao público-alvo da educação especial as condições de igualdade no acesso, na permanência e na finalização dos estudos na educação superior. Para tanto, são promovidas institucionalmente ações que visam eliminar barreiras arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais, comunicacionais e digitais.

Aos alunos público-alvo da educação especial é ofertado o Apoio educacional especializado, por meio do Núcleo de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos – NAID, núcleo local da IES, sob orientações do Núcleo de Educação Especial Inclusiva – NuEEI, núcleo corporativo, composto por profissionais da área da Educação Especial. Caracteriza-se como público-alvo da educação especial, de acordo com a legislação vigente, os discentes portadores de: a) Deficiência (física, visual, auditiva, intelectual, surdocegueira e múltipla); b) Transtorno do Espectro Autista; c) Altas habilidades/superdotação. Cabe destacar que os casos não classificados como público-alvo da educação especial, como Transtornos Funcionais Específicos e distúrbios de aprendizagem também podem ser orientados pelo NuEEI, quando solicitado.

Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino Aprendizagem (TICs)

Tecnologias de Informação e Comunicação representam o conjunto de recursos tecnológicos que auxiliam nos processos informacionais e comunicativos como importante ferramenta para o atendimento às mudanças educacionais, para a melhoria da qualidade do ensino, do planejamento e da gestão dos processos educacionais.

As TICs no processo de ensino-aprendizagem são aquelas que fazem uso de diferentes mídias e tecnologias, síncronas ou assíncronas, para cumprimento de objetivos de aprendizagem. O acesso e utilização destes elementos pelos docentes e estudantes é fundamental para o desenvolvimento de um raciocínio atualizado.

A IES disponibiliza, para os estudantes e docentes, um leque de possibilidades para que possam integrar as atividades propostas pelos docentes, previamente organizadas ou a manipulação pelo estudante em suas horas de autonomia.

No curso de Medicina, testemunha-se uma era verdadeiramente empolgante de inovação e transformação pedagógica graças à adoção estratégica das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Nesse contexto, o curso incorpora

continuamente as TICs por meio de diversas ferramentas. Nesse contexto, o curso incorpora continuamente as TICs por meio de diversas ferramentas. Entre elas, podemos destacar:

Desenvolvimento de Softwares para Laboratórios e Simulações Médicas: O curso utiliza softwares de ponta para simulações e experimentos em laboratórios, proporcionando um aprendizado prático avançado.

Centro de Simulação Realística: Este centro oferece atividades de baixa a alta fidelidade, permitindo aos alunos praticarem em cenários variados - desde situações de urgência e emergência até unidades materno-infantis. A simulação realística é uma ferramenta poderosa que promove o treinamento seguro de habilidades, com feedback imediato.

Simulação Realística para Treinamento de Habilidades: Metodologia avançada que abrange desde habilidades básicas até aspectos comportamentais complexos, fundamentada nas TICs.

Plataforma de Ensino Adaptativo (AMP-Einstein): Durante o internato, os alunos interagem com esta plataforma desenvolvida pelo Hospital Albert Einstein, que facilita a discussão de casos clínicos e a atualização de conteúdos.

AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem): Uma plataforma digital que permanece acessível 24 horas, oferecendo múltiplas funcionalidades como interação em tempo real, facilidade de navegação, personalização, colaboração e acesso a recursos digitais. Para a Medicina é utilizado como repositório de conteúdos e complementação de conteúdos ministrados.

Ambientação AVA: Programa de introdução ao AVA, destinado a novos alunos, para facilitar a adaptação às tecnologias utilizadas no curso. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é uma plataforma digital essencial que se mantém disponível 24 horas por dia, proporcionando uma variedade de funcionalidades para enriquecer a experiência de aprendizado dos alunos. Estas funcionalidades incluem interação em tempo real, uma interface de fácil navegação, opções de personalização, além de promover a colaboração e o acesso a uma ampla gama de recursos digitais.

Oficinas de Trabalho para Saúde Baseada em Evidências: Estas oficinas permitem a aplicação prática do conhecimento, fortalecendo a formação baseada em evidências.

Grupos Colaborativos Temáticos (Special Interest Groups - SIGs): Vinculados à Rede Rute, esses grupos proporcionam atualização constante em temas específicos, fortalecendo a educação médica e a preceptoria.

Laboratório de Tecnologia de Informação e Comunicação: Equipado com computadores de alta performance e internet de banda larga, o laboratório é gerido por uma equipe técnica especializada.

Estratégias de ensino com uso obrigatório de Estação online: Inovadora em TICs, a Rotação por Estações de Aprendizagem estratégia é utilizada semanalmente, proporcionando o desenvolvimento das TICs, incluindo a Inteligência Artificial, considerando que uma das estações, obrigatoriamente deve ser executada com uso de acesso online.

O **PDA** é ambiente *cloud e mobile-first*, que utiliza design e técnicas digitais modernas para oferecer ao estudante uma ótima jornada. O PDA é estruturado em grandes blocos:

- a) Aprendizagem: área onde o estudante enxergará as disciplinas que está cursando e é direcionado ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (repositório) para obter os conteúdos relacionados a disciplina;
- b) Organização para o estudo: área onde o estudante encontrará tarefas que deve entregar e visualiza suas notas e faltas;
- c) Serviços de secretaria: local onde o estudante poderá requisitar os principais serviços de secretaria de forma online e simples;
- d) Comunicação: local onde serão exibidas, de forma personalizada, as principais comunicações importantes para a jornada acadêmica do estudante.

Além do PDA, as TICs diretamente relacionadas à comunicação dentro da unidade são bastante diversificadas. Há três grandes áreas na comunicação: a comunicação interna direcionada aos colaboradores; a comunicação acadêmica direcionada a diretores, coordenadores acadêmicos e coordenadores de curso; e a comunicação direcionada a estudantes.

Extensão Curricularizada

Em atendimento às normativas da Extensão curricularizada (Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018) em sua revisão (Parecer CNE/CES nº 576/2023, aprovado em 9 de agosto de 2023), acontecem projetos extensionistas, que compõem 10% da carga horária total do curso.

As atividades envolvem os alunos e as disciplinas em decurso no semestre, de forma integrada. São desenvolvidas por meio do *PjBL (Project Based Learning)*. A atividade extensionista gera produto de caráter translacional e transformador da

realidade, pois nasce de problema da comunidade e, traz como consequência, a solução.

Como exemplos de produtos, mas não restritos a eles, podem ser citados: a criação de Manuais de orientação, Blogs, Campanhas de Conscientização, Feiras.

O Núcleo de Extensão está envolvido, e exerce seu papel orientador em todas as etapas dos processos a serem seguidos, assim como têm a responsabilidade pela apresentação dos resultados obtidos.

Atividades Complementares

A realização de ACos existe como política consistente do curso. Apoiada pela Coordenação, pelo NDE e pelo NAPED, e apresentada nas DCN de curso de Medicina, o cumprimento de Atividades Complementares (ACos) é obrigatória para a integralização curricular.

Deve ser destacado que se acredita no potencial das ACos para contribuir para os seguintes aspectos: flexibilização do percurso formativo; fortalecimento de perfil erudito; integração e articulação do ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, entre outros. E apontam também para dois dos objetivos centrais do curso: estímulo à formação autônoma do graduando, interlocução e troca de experiências com a comunidade em espaços fora do campus e da rede de saúde a que pertence.

As ACos são componentes curriculares obrigatórios efetivados por meio de experiências ou vivências intra ou extracurriculares do aluno, durante o período em que frequentar o curso. Elas têm como objetivo flexibilizar, diversificar e enriquecer a formação do aluno, contemplando atividades que promovem a formação geral como também a específica, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho, estando institucionalizada e regulamentada no curso de Medicina. Têm a premissa de incentivar os alunos a entrarem em contato com projetos, eventos e atividades, entre outros, que enriqueçam seus conhecimentos, aprimorando e desenvolvendo habilidades e competências que os ajudam a explorar de forma ampla suas capacidades profissionais, sociais, culturais e humanas, bem como conhecerem suas fortalezas e oportunidade de se desenvolverem como profissionais, de modo que sua realização é percebida como parte importante da identidade pedagógica do curso e da formação dos graduandos.

Em conformidade e, como parte essencial do planejamento acadêmico do curso, são estimuladas atividades como participação em programas de iniciação científica, monitorias, atividades extracurriculares, programas de atendimento à

comunidade, entre outros. A essas atividades é somado o estímulo para participação, também, em seminários, jornadas, reuniões científicas, simpósios e congressos. Pretende-se também fomentar a participação do estudante em atividades práticas e fóruns junto à comunidade, como reuniões da regional de saúde e de gestão do SUS.

A carga horária mínima exigida no curso de Medicina da IES é de 80 horas e, para que as atividades sejam diversificadas, deve cumprir critérios pré-estabelecidos, admitindo-se diferentes pontuações, para o atingimento da carga horária mínima. O PPC prevê a realização de práticas acadêmicas realizadas com múltiplos formatos, dentro ou fora da IES, a serem cumpridas até o 12º período. São consideradas ACos:

Categoria 1: Eventos Acadêmicos: Participação em eventos técnico-científicos: simpósios, congressos, jornadas, seminários, palestras/conferências, oficinas, cursos de aperfeiçoamento, visitas técnicas orientadas e outras correlatas, promovidos pela própria instituição ou outros órgãos e entidades externas; curso de disciplinas não curriculares de nível superior, dentro ou fora da IES; organização de eventos institucionais e acadêmicos.

Categoria 2: Eventos Acadêmicos Específicos do Curso de Medicina: Participação em eventos técnico-científicos: simpósios, congressos, jornadas, seminários, palestras/conferências, oficinas, cursos de aperfeiçoamento, cursos de aperfeiçoamento, visitas técnicas orientadas e outras correlatas, promovidos pela própria instituição ou outros órgãos e entidades externas; sobre temas específicos na Medicina; curso de disciplinas não curriculares de nível superior, dentro ou fora da IES; sobre temas específicos na Medicina; Organização de eventos institucionais e acadêmicos específicos para o curso de Medicina.

Categoria 3: Extensão (não curricular) promovidos pelo Centro Universitário ou outras IES: Participação em Programas ou Projetos de Extensão de inserção na Comunidade promovidos por outras IES; atividades voluntárias em entidades filantrópicas e de utilidades pública reconhecida;

Categoria 4: Pesquisa: Participação em Programas/Projetos de Pesquisa internos ou externos; Apresentação de trabalhos em eventos; Atividades de iniciação científica, orientadas por Docente da escola; Participação em seções públicas de dissertação de mestrado e tese de doutorado, com apresentação de resumo.

Categoria 5: Atividades Culturais, Esportivas e Político-Administrativas Discentes: Exercício de mandato completo em Diretórios Acadêmicos ou Ligas estudantis. Participação em órgãos colegiados da IES, Centro e Núcleos Acadêmicos; Atuação como representante de turma ou representante acadêmico em órgãos

colegiados, por período não inferior a um semestre. Participação em atividades desportivas, artística ou culturais institucionalizadas.

Categoria 6: **Estágios Extracurriculares e Monitoria**: Atividades de monitoria em Módulos ofertados pelo curso de Medicina, aprovadas pelo Coordenador de Curso. Optativa, Atividades voluntárias no ensino fundamental ou médio em escolas da rede pública; Realização de estágios não obrigatórios desde que registrados pela Coordenação de Estágios e em observância à lei de estágios (Lei no.11.788/08).

Disciplina Eletivas e Optativa

Constantes da matriz curricular para opção do graduando entre um elenco de disciplinas oferecidas, a carga horária das **Eletivas I e II** está computada na carga horária total do curso, totalizando 120 horas. É responsabilidade do Coordenador de curso providenciar a inscrição dos graduandos, em relação à escolha da eletiva a ser ministrada no semestre.

Entende-se a Eletiva como oportunidade de atualização em temas de relevância, mas também como possibilidade de compor disciplina onde se tenha percepção de aproveitamento acadêmico não adequado. A lista de disciplinas é sugerida pelo coordenador em consenso ao NDE e NAPED e aprovada pelo Colegiado de Curso.

A **disciplina optativa**, onde se inclui o oferecimento de Libras, em acordo a Lei nº 10.346, de 24 de abril de 2002, apresenta carga horária de 40 horas, entre outras a serem escolhidas pelo discente e deverá ser cursada no 4º semestre do curso de Medicina. Define-se como optativa disciplina de livre escolha do aluno, que complementa a formação profissional, numa determinada área ou subárea de conhecimento, e permite ao aluno iniciar-se numa diversificação de conteúdo.

Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado, ou Internato Médico, é o estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, sob supervisão docente, ocorre de forma integrada e rotativa nos 9º, 10º, 11º e 12º semestres do curs, ou seja, nos 2 últimos anos do curso.

É organizado em níveis de atenção à saúde primário, secundário e terciário, em complexidade crescente, situando o interno na realidade do exercício médico na perspectiva traçada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, integrando conhecimentos científicos e orientados pelas demandas da comunidade e da necessidade de promoção à saúde por ela gerada.

O Estágio Supervisionado objetiva a formação de um médico generalista capaz de atuar profissionalmente, praticando a integralidade nas ações de assistência, prevenção de doenças e agravos, promoção, recuperação e reabilitação da saúde, monitorando integralmente o ser humano desde a sua concepção, nascimento, todas as etapas de crescimento e desenvolvimento até alcançar a idade adulta e a senectude, tanto em nível individual quanto coletivo, pautado em princípios éticos, nos diferentes níveis de atenção à saúde. O profissional é capacitado ao trabalho em equipe multiprofissional e na elaboração de planos terapêuticos ampliados que contemplem, além do diagnóstico biológico, os outros determinantes sociais da saúde (antropológico-cultural, étnico-racial, ambiental, educacional, socioeconômico e psíquico) e que tenham validade científica a partir dos preceitos da medicina baseada em evidências.

Os objetivos do estágio supervisionado são:

- 1) Capacidade de resolver os problemas de saúde da população;
- 2) Desenvolver as competências e habilidades essenciais ao exercício da Medicina;
- 3) Integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação;
- 4) Possibilitar a prática da assistência integral;
- 5) Aplicar e executar responsabilidades e deveres éticos inerentes a profissão médica;
- 6) Proporcionar experiências profissionais através de vivências hospitalares e extra hospitalares;
- 7) Adquirir atitudes adequadas à assistência dos pacientes com ênfase no Sistema Único de Saúde – SUS;
- 8) Estimular interesse pela promoção, prevenção e preservação da saúde;
- 9) Fortalecer a ideia da necessidade de aperfeiçoamento profissional contínuo.

Critérios e instrumentos de avaliação

Partindo da premissa de que o método avaliativo é a forma pela qual é confirmada a coerência entre o ensino e a aprendizagem, através da verificação do desempenho do aluno, o sistema de avaliação do curso é composto pelos métodos avaliativos que atendem tanto ao modelo avaliativo processual ou formativo, quanto o somativo ou de resultados.

Entendendo a necessidade de analisar o desempenho do graduando de forma mais holística, na construção das competências, esse modelo avaliativo permite que

os docentes avaliem as competências vinculadas ao agir de forma humanística e ao conhecimento técnico. Para isso, faz-se necessária a confecção de instrumento composto por um conjunto de afirmações que atendam às dimensões conhecimento, habilidades, atitudes, que deve ser aplicado por diferentes docentes e, posteriormente, convertido em conceito, a partir de uma escala para cada item que comporá a nota final, obtida pela média entre as notas. Para tanto, são utilizados os seguintes instrumentos de Avaliação:

- Avaliação 360°;
- Autoavaliação;
- Avaliações interpares;
- Avaliação pelo docente/tutor;
- Portifólio Reflexivo;
- Prova Teórica;
- Prova Prática;
- Teste de Progresso Interinstitucional;
- Mini Cex e Feedback.

Dados específicos dos cursos: tempo de integralização

O tempo de integralização para os alunos regularmente matriculados na graduação em Medicina e que não tenham trancado a sua matrícula varia de acordo com a tabela a seguir:

Duração do Curso (em semestres)	Prazo máximo de Integralização (em semestres)
10	15

Fonte: Dados institucionais

Constam no anexo as matrizes de referência dos cursos vigentes para os alunos ingressantes do segundo semestre de 2025, em cumprimento da Lei nº 9394/96, em seu art. 47, § 1º e da Portaria Normativa nº 23/2017, art. 99, Inciso IV que indicam, respectivamente, a publicidade da “lista das disciplinas que compõem a grade curricular de cada curso e as respectivas cargas horárias” e a matriz curricular dos cursos.

V - EDITAL DE ABERTURA DO VESTIBULAR OU PROCESSO SELETIVO DO CURSO

O ingresso no curso de Medicina é disciplinado pela Constituição Federal, obedece às disposições do Decreto nº 68.908, de 13 de julho de 1971, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, pelos pareceres CNE/CP n. 95/1998 e, sobretudo, pelo que determina o Art. 44 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), em seu inciso II:

“Art. 44º. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: [...]

II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo (Lei nº 9.394/1996, de 23/12/1996).”

Para além disto, obedece ao regimento interno da instituição e respectivas alterações e atualizações. Os processos seletivos propostos adotam mecanismos destinados à classificação adequada dos candidatos, em diferentes modalidades para aceder a vaga do curso de Medicina são:

- **Processo Seletivo com Aplicação de Prova:** Processo seletivo via concurso vestibular publicado em edital próprio composto por avaliação de conhecimentos gerais adquiridos em sua formação acadêmica até o Ensino Médio, tal como aqueles definidos e avaliados pelo Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), aplicado às vagas regulares do curso.
- **Processo Seletivo com Aproveitamento de Nota do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM):** Processo seletivo para seleção de candidatos publicado em edital próprio que adota a nota do ENEM, como nota de corte pré-estabelecida como mínima, como processo classificatório partindo-se do melhor desempenho para o menor desempenho. Processo seletivo pode ser aplicado para preenchimento de vagas regulares e remanescentes do curso.
- **Processo Seletivo com Aplicação de Prova de Transferência:** Processo seletivo via concurso publicado em edital próprio composto por avaliação de conhecimentos gerais e específicos adquiridos por candidatos oriundos de curso de medicina em IES autorizada ou reconhecida pelo Ministério da Educação, com confirmação documental. O processo de transferência demanda análise de documentação comprobatória, indicada no edital do processo seletivo para conferência de equivalências e outras condições fundamentais para adequada transferência do aluno e serão ditadas conforme normas vigentes do Ministério da Educação. Não aplicável em substituição ao Exame Vestibular.
- **Processo Seletivo para Graduados (OBNT):** Processo seletivo publicado em

edital próprio composto por avaliação de conhecimentos gerais e específicos adquiridos por candidatos graduados em ensino superior e que desejam fazer nova graduação. No momento da matrícula, além da documentação necessária, o estudante também precisa apresentar o Diploma de Graduação Registrado.

- **Processo Seletivo para Retorno de Trancado:** Publicado em edital próprio composto por avaliação de conhecimentos gerais e específicos adquiridos por candidatos que foram alunos da IES e, após trancamento, desejam retomar os estudos, fora do prazo previsto em regimento interno.
- **Processo seletivo para preenchimento de vagas remanescentes:** Dependerá da disponibilidade de vagas no curso não preenchidas pelo ENEM e processo seletivo ordinário. O ingresso em caráter extraordinário ocorrerá mediante publicação de editais próprios específicos que podem contemplar o ingresso de calouros e veteranos, este último através do fluxo de transferência, resguardadas os respectivos requisitos legais. A IES oferecerá processo seletivo para preenchimento de vagas remanescentes em Edital próprio, tais como aquelas definidas e avaliadas pelo Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). As condições para submissão aos exames de seleção serão que os candidatos tenham concluído o ensino médio ou equivalente.

VI - DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA QUANTO AO SEU ACERVO DE LIVROS E PERIÓDICOS RELACIONADOS À ÁREA DO CURSO, POLÍTICA E ATUALIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO, ÁREA FÍSICA DISPONÍVEL E FORMAS DE ACESSO E UTILIZAÇÃO.

O Sistema de Bibliotecas da IES tem como objetivo atender toda comunidade acadêmica em suas necessidades bibliográficas e informacionais, dando suporte ao desenvolvimento dos cursos oferecidos nas unidades, estimulando o autodesenvolvimento de seus membros, a pesquisa científica e a informação através do conhecimento.

Nossas bibliotecas buscam caminhos inovadores e criativos para apoio no processo de ensino e a aprendizagem tanto na modalidade presencial quanto à distância, e, principalmente, oferecer aos estudantes de ambas as modalidades, oportunidades iguais de acesso às fontes de informação.

Com base no novo cenário educacional que se apresenta, as bibliotecas vêm buscando novas abordagens e modelos na prestação dos serviços informacionais e de referência, além da disponibilização de novas ofertas de produtos.

Pautada pela inovação e pelo propósito de transformar a vida das pessoas por meio de uma educação de qualidade, as bibliotecas possuem como missão *“Garantir à comunidade acadêmica acesso de qualidade ao conhecimento, dando suporte as atividades educacionais e científicas, visando formar cidadãos críticos com habilidades e conhecimentos necessários para o desenvolvimento da sociedade”*. Desta forma, a biblioteca da IES possui dispositivos inovadores, que estão descritos no Plano de Gestão de Bibliotecas.

Com as novas tecnologias e ferramentas de comunicação, a Biblioteca Virtual da instituição tem como meta ofertar produtos e serviços à comunidade acadêmica, provocando um “repensar de nossas ações”, bem como a maneira que os nossos serviços serão prestados no futuro.

Acervo

O acervo físico da biblioteca da IES é totalmente automatizado pelo Sistema Pergamum que contempla os seguintes módulos: circulação, catalogação, relatórios e aquisição. Além disso, o catálogo online, está disponível para consulta cujo acesso ocorre pelo site institucional da IES, site da Biblioteca Virtual, redes sociais da biblioteca (Biblioteca Interativa) e pelo portal do aluno e dos professores, possibilitando a recuperação da informação, através de buscas simples e avançadas.

O processo de empréstimo é realizado presencialmente mediante apresentação de carteira de identidade estudantil, ou documento com foto, válido em território nacional. Também é possível realizar reservas e renovações de empréstimos presencialmente ou via catálogo online mediante login e senha do sistema. O *Pergamum* possui diversos serviços online, dentre eles, o serviço de alerta que informa a disponibilidade do material reservado.

O processamento técnico do acervo é feito de acordo com padrões bibliográficos, adotando as regras de catalogação Anglo-Americano (AACR2) e o sistema padrão de classificação bibliográfica: Classificação Decimal Dewey (CDD) ou Classificação Decimal Universal (CDU). O preparo físico dos livros é feito pela aplicação da identificação patrimonial (número de exemplar) e de etiquetas contendo o número de chamada na lombada do livro e as informações de aquisição do produto.

O sistema de circulação é automatizado, permitindo o controle através da carteira de identidade estudantil, ou documento válido em território nacional.

Automação de acervo

O acervo do Sistema de Bibliotecas é totalmente informatizado pelo sistema *Pergamum*, dando suporte ao processamento técnico, circulação de materiais, aquisição, relatórios e consulta ao catálogo *online*.

Biblioteca virtual

A Biblioteca Virtual se constitui de um espaço que visa promover o acesso à informação científica e cultural. É referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual e acadêmica, atendendo a Resolução CFB nº240, de 30 de junho de 2021. Essa ferramenta é composta por bases de dados, e-books, periódico, teses, monografias, artigos, Regulamento de Bibliotecas, Fale Conosco, Biblioteca Interativa, serviços de referência virtual e, inclusive, orientações quanto ao acesso às bases de dados e à orientação na elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso com base na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Atualmente, a Biblioteca Virtual disponibiliza aos seus alunos, professores e colaboradores de forma geral títulos de e-books, jornais e periódicos científicos, nas diversas áreas de conhecimento oferecidas pela instituição, com acesso livre e de forma remota. Desta forma, auxilia na aprendizagem, permite o acesso simultâneo a

vários usuários e amplia a coleção bibliográfica do acervo de forma significativa e com atualização diária.

Destaca-se, ainda, que a instituição possui disponível na Biblioteca Virtual, atualmente, acervo completo e multidisciplinar para suportar toda a bibliografia básica e complementar dos cursos, ofertando aos seus usuários acesso simultâneo, de forma remota e diária, através de qualquer dispositivo móvel, atendendo a todos os alunos e professores da Faculdade.

Acrescentamos que a Biblioteca Virtual possui também conteúdos que os alunos podem imprimir integralmente, caso o desejem, como no caso dos periódicos científicos e publicações internas, e a possibilidade de impressão de alguns ebooks, conforme prevê a legislação brasileira de direitos autorais e contrato com as bases de dados.

Para o portador com deficiência visual, a Biblioteca Virtual possui o software *Read Speaker*, que transforma o texto em áudio e efetua a tradução, das páginas iniciais, se for necessário. Algumas de nossas bases de dados também oferecem o recurso de leitura em áudio.

E-Books

A Biblioteca Virtual contempla bases de dados de e-books que oferecem milhares de títulos para seus usuários. Os e-books fazem parte das bibliografias básicas e complementares das disciplinas dos cursos e abrangem todas as áreas do conhecimento.

E-books

Área do Conhecimento (e-book)	Quantidade de Títulos
Ciências Exatas e da Terra	16.866
Ciências Agrárias	2.038
Ciências Biológicas	1.759
Ciências da Saúde	23.947
Ciências Humanas	33.972
Ciências Sociais Aplicadas	85.808
Engenharias	13.268
Linguística, Letras e Artes	42.911
Outros	95
Multidisciplinar	43.252
TOTAL	260.119

Periódicos científicos eletrônicos

A Biblioteca Virtual contempla bases de dados de periódicos científicos que oferecem milhares de títulos para seus usuários, atendendo às suas necessidades de informação. As bases abrangem todas as áreas do conhecimento com periódicos avaliados pela comunidade acadêmica.

Periódicos eletrônicos da base ProQuest Central

Área do Conhecimento	Quantidade de Periódicos Científicos
Ciências Exatas e da Terra	<u>3.061</u>
Ciências da Saúde	<u>5.059</u>
Ciências Sociais Aplicadas	<u>9.620</u>
Ciências Humanas	<u>4244</u>
Engenharias	<u>2.695</u>
Linguística, Letras e Artes	<u>1.371</u>
Ciências Biológicas	<u>1.961</u>
Ciências Agrárias	<u>583</u>
Multidisciplinar	<u>980</u>
Outros	<u>3.334</u>
TOTAL	32.908

Fonte: Dados Institucionais.

Conteúdo Jurídico

Em atendimento as demandas informacionais da área jurídica, a BV conta com a assinatura de bases de dados específicas dessa área. O total desse acervo está representado nos quadros abaixo:

Revista dos Tribunais	Quantidade
Doutrinas	175.077
Jurisprudência	15.589.919
Súmulas	5.326
Legislação	272.174
Revistas	39
Fascículos	1.149

IOB - Informação Objetiva	Quantidade
Legislação	452.341
Procedimentos e roteiros	12.349
Notícias	34.843

SínteseNET Jurídico	Quantidade
Normas federais	237.600
Jurisprudência	33.548.000
Procedimentos e roteiros	12.349
Documentos doutrinários	10.200
Acórdãos	12.300.000
Decisões administrativas	1.328.000

TARGET GedWEB – Normas ABNT	Quantidade
Normas	694

Academic Vídeo On-line

A Biblioteca Virtual contempla plataforma de vídeos em *streaming*, com milhares de títulos, cobrindo antropologia, artes, negócios, saúde, história e mais. Direcionada para a experiência educacional, sua profundidade e abrangência de tipos de conteúdo, tais como: documentários, filmes, demonstrações, dentre outros.

UpToDate

A base de dados UpToDate é uma solução eletrônica baseada em evidências clínica, disponível exclusivamente aos nossos alunos do curso de Medicina. A plataforma visa ampliar o conhecimento clínico e melhorar o cuidado do paciente. Oferece acesso a mais de 651 milhões de tópicos por ano, com informações e interações de medicamentos, imagens, calculadoras, dentre outras funcionalidades.

Demais Bases de Dados

A Biblioteca Virtual conta ainda com bases multidisciplinares disponíveis aos nossos usuários. A Base de dados Wolter Kluwer que possui em seu catálogo quatro simuladores na área de saúde e anatomia, são eles: *Human Anatomy Atlas*; *Anatomy and Physiology*; *Physiology and Pathology* e o *Visible Body Muscle Premium*. E a base PressReader que oferta acesso digital e interativo aos melhores jornais e revistas nacionais e internacionais. Ao todo são mais de 7.400 periódicos de 92 países em 48 idiomas diferentes.

Biblioteca Interativa

O Sistema de Bibliotecas da IES disponibiliza para a comunidade acadêmica um serviço de curadoria digital customizada por meio das redes sociais nomeada Biblioteca Interativa. Por meio das redes sociais: Instagram, Facebook, TikTok e

YouTube, a Biblioteca Interativa oferece conteúdos de qualidade visando o acesso à informação acadêmica, educacional e social a todos os nossos usuários/seguidores.

Por meio da Biblioteca Interativa o usuário pode contar com dicas de eventos e cursos, orientações sobre normas da ABNT, informações sobre os serviços online disponíveis, diretrizes sobre a Biblioteca Virtual, dicas de cultura e literatura, treinamentos relacionados as nossas bases de dados parceiras, *lives* de conteúdo social e acadêmico, dentre outros serviços.

Política de Desenvolvimento de Coleções

A atualização do acervo é feita através de um trabalho conjunto entre a Sistema Integrado de Bibliotecas, bibliotecários líderes, coordenadores e professores da unidade, em função das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino e devidamente validadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Este trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo a Política de Desenvolvimento de Coleções. O documento completo e na íntegra está disponível aos professores, coordenadores de curso e bibliotecários da IES.

As sugestões de novos títulos são realizadas ao longo do ano e podem ser feitas pelos coordenadores, professores, NDE e inclusive os alunos, sendo que os títulos são adquiridos de acordo com a necessidade de atualização das áreas, com a aprovação do NDE e respeitando a programação orçamentária para esse fim. A viabilidade para a atualização do acervo ocorre por meio da alocação de recursos observando o planejamento orçamentário anual da IES nos últimos meses do ano, para a aquisição no ano subsequente.

No planejamento pré-estabelecido para a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional, a Biblioteca apresenta um plano de evolução para o crescimento de acervo. Ainda, no decorrer de cada semestre podem surgir novos temas em função da evolução constante das tecnologias de apoio as diversas profissões e, este desenvolvimento do acervo seja em meio físico ou virtual são analisados em função da disponibilidade de mercado e relevância para a aprendizagem dos alunos.

Todas as aquisições da biblioteca estão documentadas por notas fiscais e/ou termos de doações (originais ou cópias autenticadas disponíveis na instituição). São analisados e indicados títulos de abrangência temática, distribuídos entre as principais áreas do curso. Para isso, o ponto de referência é o Projeto Pedagógico. Os títulos físicos e/ou virtuais são adquiridos a partir da implantação do curso nas unidades e

são renovados periodicamente. Outras indicações podem ser feitas no decorrer do curso, mediante necessidade e adequação.

A biblioteca da IES é item de avaliação no AVALIAR – Sistema de Avaliação Institucional e mediante resultados insatisfatórios a CPA – Comissão Própria de Avaliação poderá articular ações de melhorias junto aos bibliotecários, coordenadores e NDE.

Instrumento de formação cultural

Outra função da Política de Aquisição e Atualização do Acervo Bibliográfico é a formação cultural, pois com a aquisição de grande número de títulos de periódicos científicos, vídeos, e-books e jornais, passa-se a oferecer informações diárias com a qualidade e assertividade.

Serviços disponíveis

As bibliotecas dão suporte aos cursos oferecidos pela IES, atendendo toda a comunidade acadêmica em suas necessidades bibliográficas. A biblioteca disponibiliza para a comunidade acadêmica os seguintes serviços, em suporte físico e/ou online:

- Empréstimo, devolução, renovação e reserva de livros;
- Renovação e reserva local e online;
- Consulta ao acervo físico e ao catálogo online;
- Serviço de referência presencial e virtual;
- Treinamentos de integração e capacitação dos recursos e serviços disponibilizados à comunidade acadêmica (presencial e online);
- Orientação aos alunos na normalização de trabalhos acadêmicos;
- Orientação sobre a organização e funcionamento das Bibliotecas, uso do catálogo automatizado e outras fontes de informação bibliográfica (online);
- Biblioteca Virtual: Recursos Educacionais Abertos (REA) e recursos oferecidos via fornecedores e bases de dados à disposição para consulta e/ou estudo online;
- Treinamento para acesso e uso das bases de dados;
- Empréstimo entre Bibliotecas (EEB);
- Dicas de leituras, *lives* e normalização bibliográfica, via Biblioteca Interativa;
- Elaboração de ficha catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso; e
- Visitas orientadas.

Área física disponível

CARACTERÍSTICAS BIBLIOTECA	ÁREA TOTAL	QUANTIDADE
Área de acervo	611,45 m ²	02
Sala de estudo em grupo	8,69 m ²	05
Sala para estudo individual	950 m ²	46
Área de atendimento	150 m ²	04
Laboratório de informática	53 m ²	01
Espaço para técnicos administrativos	35 m ²	01
Sala do bibliotecário	28 m ²	01
Instalações sanitárias	60 m ²	06
Terminais de consulta	7,80 m ²	10

Horário de funcionamento

O horário de funcionamento da biblioteca da IES busca atender toda a necessidade da comunidade acadêmica, adequando-se à realidade local. O horário de funcionamento é:

HORÁRIO DA BIBLIOTECA
07h35min às 21h45min (segunda a sexta-feira) 08h às 12h (sábado)

VII - DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA IES E DESTINADA AOS CURSOS DE MEDICINA, INCLUINDO EQUIPAMENTOS INSTALADOS, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E ESPECÍFICOS, E REDES DE INFORMAÇÃO

Infraestrutura física e acadêmica

As instalações acadêmicas e administrativas visam atender às necessidades institucionais e às de curso, com o objetivo de complementar a oferta de um ensino de qualidade aos alunos.

A Instituição de Educação Superior conta com salas de aulas devidamente planejadas para oportunizar situações distintas de ensino e aprendizagem.

A IES ainda possui laboratórios didáticos de formação básica e específica, biblioteca, sala coletiva de professores e instalações de trabalho para docentes de tempo integral, espaço de trabalho destinado ao NDE, sala de trabalho para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e ambientes que visam garantir atendimento privativo aos alunos, individual, ou em grupos. A instituição conta ainda com secretaria adequada para atendimento aos alunos e à comunidade acadêmica. Quanto às instalações sanitárias, a IES possui banheiros, comuns e adaptados para pessoa com deficiência (PCD).

Todos os ambientes estão devidamente equipados e atendem aos quesitos de limpeza, iluminação, ventilação, acústica e manutenção periódica dos espaços e acessibilidade arquitetônica.

Cabe destacar que a qualidade da infraestrutura disponibilizada aos discentes são mensuradas anualmente através da autoavaliação institucional (AVALIAR).

Salas de aula

A IES possui salas de aula que atendem às necessidades institucionais e de curso e estão plenamente equipadas com recursos de tecnologia da informação e comunicação adequadas às atividades propostas.

As salas de aula atendem aos quesitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias as atividades propostas.

As salas convencionais possuem configurações espaciais distintas, as quais proporcionam um uso flexível, permitindo rápidas e simples ações que concedem alterações no uso da sala de aula, seja por meio de trabalhos em grupo, trabalhos

com metodologias diferenciadas, uso de recursos tecnológicos compartilhados e em constante movimentação, entre outros.

Há salas de aulas planejadas para oportunizar situações distintas de ensino e aprendizagem, com salas de PBI, TBL e Rotação por Estações de Aprendizagem, para além das convencionais salas de aula. Todas contam com quadro branco, computador de mesa, monitor, teclado, mouse, projetor multimídia (data show), caixas de som e carteiras e estão preparadas para atender aos requisitos de acessibilidade para PCD.

Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A IES possui laboratórios de informática que atendem às necessidades institucionais e de curso, contam com computadores e/ou notebook, *softwares* atualizados e adequados às atividades propostas e necessidades de mercado. A disponibilidade de equipamentos atende plenamente ao número de usuários, contando com *Wi-Fi*.

O acesso às redes disponíveis na IES pode ser realizado também por meio de dispositivos móveis dos usuários (*notebooks, tablets, smartphones*, entre outros). A IES conta ainda com dois *links* de internet, como garantia de acesso em caso de má funcionalidade.

A avaliação periódica e manutenção de espaços físicos e equipamentos visam à atualização de *hardwares* e *softwares* e são realizadas através de trabalho entre a IES e gerência de laboratórios (corporativo), com o intuito de ofertar novas tecnologias e equipamentos modernos aos discentes. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à política de atualização de equipamentos e *softwares*.

Laboratórios de informática e laboratórios didáticos

Os laboratórios de informática, laboratórios didáticos básicos e específicos (quando houver) e laboratórios de ensino (quando houver) implantados na IES atendem plenamente à necessidade acadêmica dos alunos, conforme plano de ensino e aprendizagem.

A infraestrutura dos laboratórios respeita todas as normas de acessibilidade, equipamentos de segurança e apresentam normas de funcionamento.

Os laboratórios de informática de uso livre aos alunos podem ser reservados com antecedência para uso em grupo. Os demais laboratórios de informática podem ser reservados pelos professores mediante necessidade de aulas práticas.

As disciplinas com atividades práticas possuem prioridade na reserva dos laboratórios didáticos e de ensino, exceto para os laboratórios da saúde, cuja grade de ocupação é elaborada com antecedência para todo o semestre.

A IES possui, ainda, uma equipe multidisciplinar de profissionais especialistas em laboratórios nas diversas áreas de conhecimento, cujas atividades principais são apoiar e zelar pela atualização dos equipamentos e manter e garantir a entrega de insumos necessários para o bom andamento das atividades. A manutenção e a atualização de equipamentos dos laboratórios são realizadas após inventário anual.

A gerência Cursos & Matrizes e a gerência de laboratórios (corporativo) têm, como atividade, pesquisar constantemente novos fornecedores no mercado, nacionais e internacionais, que possam contribuir para manter as práticas alinhadas às tecnologias mais modernas ofertadas em um país com proporções continentais.

As salas de apoio são utilizadas pelos especialistas de laboratórios que trabalham na IES para gerenciamento de suas atribuições. Nelas ficam armazenados os servidores locais, insumos e equipamentos.

Os professores e discentes também têm apoio do setor de informática e técnicos dos laboratórios didáticos para auxílio na utilização da infraestrutura disponibilizada.

Os equipamentos de informática de uso acadêmico da IES são atualizados conforme necessidades locais. No momento da atualização, é analisado se a capacidade de expansão de memória, o disco rígido e o processador atendem às necessidades de uso nos laboratórios. Se esta atualização não for suficiente para as necessidades das evoluções dos *softwares* utilizados nas práticas acadêmicas, novos computadores serão adquiridos e os computadores removidos dos laboratórios serão distribuídos para atividades administrativas que requeiram baixa capacidade de processamento.

As aquisições de equipamentos e materiais de laboratórios gerais seguem os seguintes procedimentos:

- Os materiais de consumo são adquiridos sempre no sentido de atender às necessidades de reposição, mantendo o estoque. Os equipamentos são adquiridos com planejamento prévio, visando atender modernizações, modificações nos planos de aula ou criação de novos laboratórios.
- A Instituição, em acordo com a ABNT/NBR 9050, disponibiliza instalações adequadas para PCD. Essas instalações são compostas por piso tátil, rampas de acesso, instalações sanitárias adaptadas e elevadores. As demais

adaptações para PCD serão realizadas mediante necessidades específicas dos discentes.

Laboratórios

Os laboratórios recebem os estudantes para a realização de atividades práticas referentes aos componentes curriculares obrigatórios do curso de Medicina. São montados para atender às ciências básicas voltadas para as necessidades acadêmicas.

Há manutenções preventivas e corretivas de equipamentos. Em todos os laboratórios estão garantidas as normas de biossegurança pertinentes, sendo esse aspecto parte do treinamento dos estudantes para o uso correto e seguro dos laboratórios.

Toda estrutura dos laboratórios conta com livre acesso de wi-fi para todos os dispositivos necessários (notebooks, tablets, smartwatch etc.), garantindo a tecnologia da informação e comunicação presente nestes ambientes de aprendizado.

Os laboratórios previstos estão adequados para atender à demanda dos cursos, conforme descrição no quadro que segue:

Laboratórios	Utilização na Graduação em Medicina
Laboratório de Histologia e Microscopia	Estudos de histologia, patologia, parasitologia e microbiologia
Laboratório de Anatomia Humana	Estudos de anatomia
Laboratório Multidisciplinar	Atividades integrativas e discussões multidisciplinares
Laboratório Morfofuncional	Estudo integrado e aplicado de anatomia, histologia, patologia, fisiologia
Laboratório de Imagem	Estudo integrado e aplicado de imagenologia
Laboratório de Habilidades Médicas	Permite a realização de atividades de baixa, média fidelidade
Centro de simulação realística	Permite a realização de atividades de baixa, média e alta complexidade e biossegurança do paciente
Laboratório de Tecnologia de Informação e Comunicação	Desenvolvimento de TICs
Centro de Especialidades Médicas (CEMED)	Aprendizagem clínica para os alunos do Estágio Supervisionado, por meio do atendimento à pacientes reais

Na Uniderp, temos as seguintes quantidades de laboratórios:

NOME DO LABORATÓRIO	QTD. DE LABORATÓRIOS
Centro de Especialidades Médicas (CEMED)	28
Centro de Simulação Realística	1
Laboratório de Anatomia Humana	3
Laboratório de Habilidades Médicas	17
Laboratório de Histologia e Microscopia I	1
Laboratório de Histologia e Microscopia II	1
Laboratório de Histologia e Microscopia III	1
Laboratório de Informática	20

Laboratório de Imagem	1
Laboratório Morfofuncional I	1
Laboratório Morfofuncional II	1
Laboratório Morfofuncional III	1
Laboratório Multidisciplinar	4

VII - VALOR CORRENTE DOS ENCARGOS FINANCEIROS A SEREM ASSUMIDOS PELOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA, INCLUINDO MENSALIDADES, TAXAS DE MATRÍCULAS E RESPECTIVOS REAJUSTES E TODOS OS ÔNUS INCIDENTES SOBRE A ATIVIDADE EDUCACIONAL

Ficam fixados, os valores pecuniários para as taxas a serem pagas pelos alunos do curso de graduação em Medicina, conforme os serviços solicitados nos requerimentos:

DESCRIÇÃO	VALOR
2ª Via da Carteirainha Estudantil	R\$ 73,21
Impressão de Diploma	R\$ 242,00
Atestado de Frequência (AA)*	R\$ 46,59
Atestado de Matrícula (AA)*	R\$ 46,59
Atestado de Vínculo (AA)*	R\$ 46,59
Certificado de Autorização ou Reconhecimento de Curso (AA)*	R\$ 36,42
Certificado de Conclusão de Curso*	R\$ 29,16
Colaão de Grau em Data Especial (AA)	R\$ 285,32
Conteúdo Programático do Curso (AA)*	R\$ 219,49
Conteúdo Programático por Disciplina (AA)*	R\$ 21,78
Cópia da Matriz Curricular (AA)*	R\$ 36,42
Declaração de Conclusão de Curso (AA)*	R\$ 43,80
Declaração de Estágio Obrigatório*	R\$ 39,82
Declaração de Coeficiente de Rendimento*	R\$ 39,82
Diploma Digital com Representação Gráfica Impressa	R\$ 240,90
Exame de Proficiência	R\$ 321,98
Extrato Financeiro*	R\$ 36,42
Histórico Escolar (AA)*	R\$ 73,08
Multa biblioteca (por dia) *	R\$ 5,93
Prova Segunda Chamada	R\$ 73,08
Revisão de Frequência (AA)	R\$ 58,44
Revisão de Prova com Banca de Professor	R\$ 153,55
Serviço de Re-oferta de Estudo Dirigido (ED)	R\$ 151,61
Solicitação de Diploma Digital*	R\$ 119,79

*Taxas de serviços que são isentas na 1ª solicitação do semestre

** A emissão e o registro do diploma digital estão incluídos nos serviços educacionais prestados pela IES, não ensejando a cobrança de qualquer taxa aos graduados.
A cobrança citada ocorrerá quando o discente solicitar da IES a impressão da representação visual do diploma digital com a utilização de papel ou tratamento gráfico especiais, na forma do parágrafo único do art.11 da Portaria nº 554/2019.

Semestralmente, estas taxas são aplicadas àquele aluno que solicitar pela segunda vez o mesmo documento no semestre letivo em que se encontra. Ou seja, exceto se descrito o contrário, a primeira via de quaisquer um dos documentos

relacionados está isenta de valores e o pagamento da taxa ocorre a partir da solicitação da 2ª via do mesmo documento feita pelo aluno no semestre em vigência.

Processo de Ajuste de Mensalidade (PAM)

O Processo de Ajuste de Grade Horária corresponde ao procedimento de inclusão e/ou exclusão de disciplinas a serem cursadas pelo aluno no semestre vigente. O Processo de Ajuste de Grade Horária será aplicado a todo aluno não semestralizado matriculado na IES cuja Carga Horária Cursada seja diferente da Carga Horária Contratada de sua turma. Alunos semestralizados são os alunos que seguem integralmente a grade horária de sua turma, pois não possuem disciplinas de período anterior a sua etapa atual a cursar ou aproveitamento de estudos para disciplinas de etapas posteriores. Desta forma, os alunos semestralizados não necessitam realizar o Processo de Ajustes de Grade Horária, ocorrendo exceções para: (1) falta de oferta de disciplina para a turma; (2) atestado médico ou de trabalho; (3) guarda religiosa.

Alunos não semestralizados são os alunos que não seguem integralmente a grade horária de sua turma, em razão de aproveitamento de estudos, reprovos, transferências, reopção de curso, trancamentos de matrícula e afastamentos/interrupções motivadas por questões de saúde ou gestação, necessitando cursar disciplinas em turmas diversas de acordo com as ofertas disponíveis no semestre vigente.

A realização do Processo de Ajuste de Grade Horária ocorre via ferramenta Ajuste de Horário (AJH) disponibilizada no Portal do Aluno (PDA). É de responsabilidade do aluno não semestralizado ajustar seu quadro de horário e realizar sua confirmação de horário. Para cada aluno, será apresentada uma proposta de grade horária observando premissas acadêmicas e pedagógicas estabelecidas pela IES. O aluno deverá acessar o Ajuste de Horário e personalizar seu quadro de horário, incluindo, excluindo ou mantendo as disciplinas sugeridas de acordo com suas necessidades. A exclusão de disciplinas deverá respeitar a Carga Horária Contratada³ estabelecida para sua turma, ocorrendo exceções para: (1) falta de oferta de disciplinas para o aluno; (2) atestado médico ou de trabalho; (3) guarda religiosa. Com a alteração da turma do aluno não semestralizado, poderá ocorrer a mudança da

³ Carga Horária Contratada é a somatória das cargas horárias teórica e prática das disciplinas que compõe a etapa vigente (série) da matriz curricular da turma do aluno

Carga Horária Contratada da turma de modo a apresentar uma carga horária maior ou menor, gerando um novo cálculo de carga horária e consequentemente alterando o valor da mensalidade a ser paga.

Em virtude do quadro de horário confirmado pelo aluno no Ajuste de Horário ou alterações na turma do aluno, a Carga Horária Cursada⁴ pelo aluno no semestre poderá: (1) ser maior do que a Carga Horária Contratada da turma gerando assim cobrança pela carga horária das disciplinas acrescidas, (2) ser menor do que a Carga Horária Contratada da turma gerando assim um possível crédito referente à carga horária das disciplinas reduzidas, (3) ser igual a Carga Horária Contratada da turma, não gerando valores adicionais a serem pagos no semestre. Para os casos (1) e (2), será realizado o cálculo das Disciplinas Acrescidas ou Reduzidas observando as seguintes regras:

I. Com base na Carga Horária (CH) Contratada da turma do aluno será feito o cálculo da porcentagem de aumento ou diminuição da carga horária em relação à Carga Horária Cursada pelo aluno no semestre vigente, que será utilizado no faturamento das Disciplinas Acrescidas ou Reduzidas, representada na equação abaixo:

a) Equação para alunos com Carga Horária Cursada maior do que a Carga Horária Contratada da turma:

$$\% \text{ de aumento de CH} = \frac{(\text{CH Cursada} - \text{CH Contratada}) \times 100\%}{\text{CH Contratada}}$$

b) Equação para alunos com Carga Horária Cursada menor do que a Carga Horária Contratada da turma:

$$\% \text{ de redução de CH} = \frac{(\text{CH Contratada} - \text{CH Cursada}) \times 100\%}{\text{CH Contratada}}$$

II. O cálculo das Disciplinas Acrescidas ou Reduzidas se inicia considerando o valor bruto da mensalidade do contrato do aluno não semestralizado com a aplicação de descontos em razão de bolsa, base bruta e líquida, ou outros benefícios previamente estabelecidos em seu contrato, sendo apresentado o valor líquido da mensalidade, representada pelas equações:

⁴ Carga Horária Cursada é a somatória das cargas horárias teórica e prática das disciplinas que compõe o quadro de horário aprovado pelo aluno após realizar seu ajuste e confirmação de horário para o semestre vigente.

a) Equação para base da bolsa bruta:

Valor bruto da mensalidade $\times$ % desconto da bolsa base bruta

b) Equação para base de bolsa líquida:

Valor bruto da mensalidade $-$ % desconto da bolsa base bruta

c) Valor total de bolsa:

(Equação para base de bolsa bruta) $+$ (Equação para base de bolsa líquida) $\times$ (% desconto da base líquida)

III. Obtém-se o valor líquido da mensalidade pela fórmula:

Valor líquido da mensalidade = (Valor bruto da mensalidade) $-$ (valor total de bolsa)

IV. O cálculo das Disciplinas Acrescidas ocorre para alunos com Carga Horária Cursada maior do que a Carga Horária Contratada da turma tendo como base o valor das mensalidades líquidas (item II) do semestre sendo aplicada a porcentagem de aumento de carga horária (item I) aprovada pelo aluno, gerando acréscimo em relação ao padrão previamente definido em contrato conforme equação:

Valor Adicional do Semestre = 6 $\times$ Valor líquido da mensalidade $\times$ % de aumento de CH

V. O cálculo das Disciplinas Reduzidas ocorre para alunos com Carga Horária Cursada menor do que a Carga Horária Contratada da turma. Aplica-se uma retenção relacionada aos custos fixos da IES, correspondente a 20% (vinte por cento) sobre o valor da mensalidade com descontos de bolsas ou outros benefícios estabelecidos no contrato do aluno. O valor de retenção de custos fixos é representado pela equação:

Valor da Retenção Custo Fixo = valor líquido da mensalidade $\times$ % de redução de CH $\times$ 20%

VI. O cálculo das Disciplinas Reduzidas será finalizado com a redução do Valor da Retenção Custo Fixo (item V) junto ao valor da mensalidade final em que houve a aplicação de redução de carga horária (item I), sendo apresentado o valor final da mensalidade para pagamento ao aluno não semestralizado. O valor da mensalidade com disciplinas reduzidas pode ser representada equação:

$$\text{Valor de Desconto do Semestre} = 6 \times (\text{Valor líquido da mensalidade} \times \% \text{ de redução de CH} - \text{Valor da Retenção Custo Fixo})$$

Todos os componentes curriculares (Disciplina Regular, Estágio, Trabalhos de Conclusão de Curso, Disciplinas Optativas, Disciplinas de Ênfase, Dependência, Dependência Interativa de outros) que compõe a carga horária teórica e prática do curso entram no cálculo da Carga Horária Contratada e da Carga Horária cursada, por isso são consideradas para o cálculo de Disciplinas Acrescidas ou Reduzidas. Os componentes curriculares que compõem a carga horária complementar do curso (Estudos Dirigidos, Atividades Complementares Obrigatórias e Atividades de Extensão) não são considerados para o cálculo de Disciplinas Acrescidas ou Reduzidas.

Taxas e serviços de pós-graduação *lato sensu* presencial

Conforme os serviços solicitados nos requerimentos para cursar disciplina junto ao programa de dependência e recuperação da aprendizagem (PDR) para alunos de pós-graduação, ficam definidos os seguintes valores:

Tipo	Descrição do Processo de Recuperação (cursos presenciais)	Valores
Reprovação por nota abaixo de 7,0	1. Orientação docente	R\$ 455,00
	2. Avaliação escrita sobre o conteúdo da disciplina regular	
Reprovação por frequência abaixo de 75%	1. Orientação docente	R\$ 455,00
	2. Trabalho de complementação de carga horária	
	3. Entrevista avaliativa sobre o conteúdo do trabalho	
Reprovação por nota abaixo de 7,0 e por frequência abaixo de 75%	1. Orientação docente	R\$ 655,00
	2. Avaliação escrita sobre o conteúdo da disciplina regular	
	3. Trabalho de complementação de carga horária	
	4. Entrevista avaliativa sobre o conteúdo do trabalho	
	1. Orientação docente	R\$ 420,00

Reprovação no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	2. Elaboração do TCC	
Certificado Digital - Via Física	-	R\$ 125,00
Certificado - Reedição dos Dados Cadastrais	-	Gratuito
Declaração de conclusão de Curso	-	Gratuito
Demonstrativo de Pagamento	-	Gratuito
Histórico Escolar	-	Gratuito
Revisão de questão	-	Gratuito
Carteirinha de estudante	-	Gratuito
Certificado de Disciplinas Cursadas	-	Gratuito

Matrícula Inicial para Ingressantes do 2º Semestre de 2025*

CURSO	SEMESTRE	VALOR_MENSALIDADE
MEDICINA	20252	R\$ 11.499,00

*valor bruto da mensalidade para ingressantes, sem nenhum desconto aplicável.

ANEXO: MATRIZES CURRICULARES DE REFERÊNCIA

O PPC do curso de Medicina está coerente com a Resolução CNE/CES n. 3, de 20 de junho de 2014, que instituiu as DCN e suas alterações. Está em consonância com as demandas atuais da educação médica e pretende a formação profissional humanista, ética e generalista. Para tanto, utiliza metodologia ativa, centrada no estudante como sujeito ativo do processo.

A estrutura curricular é modular e integradora, propiciando a inserção precoce do estudante na comunidade e no sistema de saúde vigente, especialmente na atenção primária à saúde, e com a diversidade de cenários de aprendizagem que integram a teoria à prática a aprendizagem será significativa. O emprego de métodos ativos de aprendizagem desenvolve no estudante a autonomia na busca do conhecimento e a capacidade de aprender-a-aprender com gerenciamento de sua própria educação permanente.

O Internato, com quatro semestres de duração, organizado em níveis de atenção à saúde, possibilita a aprendizagem em serviço na realidade da atuação profissional em cenários de ensino voltados ao ensino generalista nas grandes áreas: Pediatria, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Cirúrgica, Saúde Mental, Saúde Coletiva, Medicina Geral de Família e Comunidade e Urgência e Emergência, sempre de forma integrada em seus estágios.

Ao apresentar a matriz curricular tem-se a preocupação de entregar currículo voltado ao alcance do perfil do egresso almejado, em consonância com as exigências legais estabelecidas.

MATRIZ CURRICULAR - CURSO DE MEDICINA

Sem	Disciplina	CH Total	CH Teo	CH Prat	CH Extensão	Sem	Disciplina	CH Total	CH Teo	CH Prat	CH Extensão
1º	Práticas Interdisciplinares de Interação Ensino, Serviços e Comunidade I	80	40	20	20	2º	Práticas Interdisciplinares de Interação Ensino, Serviços e Comunidade II	80	40	20	20
	Habilidades, Profissionalismo e Humanidades I	80	40	20	20		Habilidades, Profissionalismo e Humanidades II	80	40	20	20
	Ciência, Extensão e Transformação da Saúde da Comunidade I	80	40	10	30		Ciência, Extensão e Transformação da Saúde da Comunidade II	80	40	10	30
	Organização, Morfofuncional do Corpo Humano	90	60	20	10		Metabolismo, Distúrbios Nutricionais e Estilo de Vida	90	60	20	10
	Circulação e Respiração	90	60	20	10		Mecanismos de Agressão e Defesa I	90	60	20	10
	Digestão e Absorção	90	60	20	10		Eletiva I	80	60	10	10
	Crescimento e Desenvolvimento I	90	60	20	10		Percepção, Consciência e Emoção	90	60	20	10
Totais		600	360	130	110	Totais		590	360	120	110
3º	Práticas Interdisciplinares de Interação Ensino, Serviços e Comunidade III	80	40	20	20	4º	Práticas Interdisciplinares de Interação Ensino, Serviços e Comunidade IV	80	40	20	20
	Habilidades, Profissionalismo e Humanidades III	80	40	20	20		Habilidades, Profissionalismo e Humanidades IV	80	40	20	20
	Ciência, Extensão e Transformação da Saúde da Comunidade III	80	40	10	30		Ciência, Extensão e Transformação da Saúde da Comunidade IV	80	40	10	30
	Sensoriomotor	90	60	20	10		Mecanismos de Agressão e Defesa II	90	60	20	10
	Crescimento e Desenvolvimento II	90	60	20	10		Febre, Inflamação e Infecção	90	60	20	10
	Icterícia, Cianose e Lesões Elementares da Pele	90	60	20	10		Alteração do Nível de Consciência, Convulsão, Síncope e Lipotimia	90	60	20	10
	Perda de Sangue	90	60	20	10		Eletiva II	40	40	0	0
Totais		600	360	130	110	Totais		590	380	110	100
	Práticas Interdisciplinares de Interação Ensino, Serviços e Comunidade V	80	40	20	20		Práticas Interdisciplinares de Interação Ensino, Serviços e Comunidade VI	80	40	20	20

5º	Habilidades, Profissionalismo e Humanidades V	80	40	20	20	6º	Habilidades, Profissionalismo e Humanidades VI	80	40	20	20
	Ciência, Extensão e Transformação da Saúde da Comunidade V	80	40	10	30		Ciência, Extensão e Transformação da Saúde da Comunidade VI	80	40	10	30
	Dispepsia, Emese Diarreia	90	60	20	10		Anemias e Distúrbios da Coagulação	90	60	20	10
	Distúrbios sensoriais e motores	90	60	20	10		Dispneia, Fadiga e Edema	90	60	20	10
	Osteomioartropatias	90	60	20	10		Neoplasias Consupção	90	60	20	10
	Dor	90	60	20	10		Transtornos Mentais e Drogadição	90	60	20	10
Totais		600	360	130	110	Totais		600	360	130	110
7º	Práticas Interdisciplinares de Interação Ensino, Serviços e Comunidade VII	80	40	0	40		Práticas Interdisciplinares de Interação Ensino, Serviços e Comunidade VIII	80	40	0	40
	Habilidades, Profissionalismo e Humanidades VII	80	40	20	20		Habilidades, Profissionalismo e Humanidades VIII	80	40	40	-
	Ciência, Extensão e Transformação da Saúde da Comunidade VII (TTC)	80	40	40	-		Habilidades e Emergência	80	40	40	-
	Metabolismo, Distúrbios Nutricionais e Estilo de Vida II	90	60	30	-		Saúde da Mulher	90	60	30	-
	Agravos Infectocontagiosos	90	60	30	-		Saúde do Homem	90	60	30	-
	Emergências	90	60	30	-		Saúde do Idoso	90	60	30	-
	Cuidados Paliativos e Finitude	90	60	30	-		Saúde da Criança e do Adolescente	90	60	30	-
	Totais		600	360	180		60	Totais		600	360
CH Ex Internato:4780 h											
9º	Saúde da Mulher - Ginecologia I	120	24	96	-	10º	Saúde da Mulher - Ginecologia II	120	24	96	-
	Saúde da Criança e Adolescente - Pediatria I	120	24	96	-		Saúde da Criança e Adolescente - Pediatria II	120	24	96	-
	Saúde Mental e do Idoso - Geriatria/Gerontologia I	120	24	96	-		Saúde Mental e do Idoso - Geriatria/Gerontologia II	120	24	96	-
	Saúde Coletiva	120	24	96	-		Medicina de Família e Comunidade II	120	24	96	-
	Medicina de Família e Comunidade I	120	24	96	-		Urgência e Emergência I	120	24	96	-
Totais		600	120	480	-	Totais		600	120	480	-
	Medicina de Família e Comunidade III	120	24	96	-		Medicina de Família e Comunidade IV	120	24	96	-

11º	Saúde Materno-Infantil - Obstetrícia e Neonatologia I	120	24	96	-	12º	Saúde Materno-Infantil - Obstetrícia e Neonatologia II	120	24	96	-
	Saúde do Adulto - Clínica Médica e Especialidades Clínicas I	120	24	96	-		Saúde do Adulto - Clínica Médica e Especialidades Clínicas II	120	24	96	-
	Clínica Cirúrgica I	120	24	96	-		Clínica Cirúrgica II	120	24	96	-
	Estágio Optativo I	120	24	96	-		Estágio Optativo II	120	24	96	-
	Urgência e Emergência II	120	24	96	-		Urgência e Emergência III	120	24	96	-
Totais		720	144	576	-	Totais		720	144	576	-
CH Internato: 2640h											
CH Atividades Complementares: 80h											

CH Ex-Internato: 4780h											
CH Total Teórica: 2920h (inclusive Eletiva e Optativa)											
CH Total Prática: 1130h											
CH Total Extensionista: 750h											
CH Total Eletiva: 120h											
CH Total Optativa Libras; Análise do Discurso; Marketing de produtos e Serviços; Responsabilidade Social e Ambiental; Teoria da Personalidade): 40h											
CH Internato: 2640h											
CH Total Teórica: 528h											
CH Total Prática: 2112h											
CH Total Optativa: 240h											
CH Atividades Complementares: 80h											
CH Total Matriz: 7500h											

CH Ex-Internato: 4780h		
CH Total Teórica:	2900	4780
CH Total Prática:	1130	
CH Total Extensionista:	750	
CH Internato: 2640h		
CH Total Teórica INTERNATO: 528h	528	2640
CH Total Prática INTERNATO: 2112h	2112	
CH Atividades Complementares: 80h	80	
CH Total Matriz: 7500h		7500

CH Ex-Internato: 4780h	
CH Internato: 2640h	
CH Atividades Complementares: 80 h	
CH Total Matriz: 7500h	
INTERNATO	CH (h)
MFC	480
Emergência	360
Saúde Coletiva	120
Optativa	240

